



Ata da reunião entre ONGs ambientalistas do sul da Bahia e ABAF

Data: 08 de agosto de 2006.

Local: Hotel Brisa da Praia - Porto Seguro

Presentes:

1. Rosane Borges - Aracruz
2. Fausto Guerra - CAF
3. Antonio Ormundo - Associação Ambiental de Santa Cruz de Cabrália
4. Carlos Alberto Bobbio - Coplantar
5. Rafael Ribeiro - Natureza Bela
6. Carlos Alberto Santos - ASCBENC
7. Primo da Silva Filho - ANAC
8. Maria Batista da Silva - ANAC
9. Ricardo Montagna - ASCAE
10. Zeila Piotto - Veracel
11. Rildo de Paula - Aracruz
12. José Francisco Azevedo Jr. - Natureza Bela
13. Fausto Amabilini - Suzano
14. Oscar Artaza - Flora Brasil
15. Vandi Nestor Garlet - Veracel
16. Fabiana Maia de Andrade - Veracel
17. Reinaldo H. Ponce - Consultor [IPT](#)
18. Márcio S. R. Braga - Veracel
19. Sérgio Cantuária - IBio
20. Gleice Donini de Souza - Aracruz

A reunião iniciou com a apresentação de todos os presentes e o questionamento sobre a dinâmica da reunião: retorno dos assuntos pendentes na parte da manhã e assuntos novos no período da tarde. Todos os presentes concordaram em manter esse esquema de reunião.

Excluído: ¶
¶
¶

A ordem dos assuntos da pauta foi alterada, tendo em vista a presença dos responsáveis por esclarecê-los.

A solicitação foi feita por Veracel e aceita pelos presentes.

Assunto 1: Retorno de Flora Brasil e Empresas sobre encontro realizado em Posto da Mata, em julho. Assunto: Política Florestal que possa incluir plantios mistos na região. Responsáveis: Oscar, Zeila e Nascimento.

De acordo com Oscar Artaza, a sociedade tem reivindicado das empresas uma posição quanto a diversificação da utilização de madeira na região, como incorporar outras espécies, principalmente nativas, na construção civil, moveleira, artesanato, enfim, como aproveitar a força das indústrias de papel e celulose na diversificação econômica e na sustentabilidade da região.

Zeila relatou que a Veracel tem um programa de usos múltiplos da madeira e que estão aguardando Luciano Lisbão da Aracruz enviar toras secas para testes, visando substituir a madeira nativa por eucalipto. Ficou combinado durante a reunião em Posto da Mata, que seria formado um grupo para uma visita no "pólo moveleiro" de Teixeira de Freitas e região.

Excluído: A

Excluído: o

Fausto da Suzano relatou que a empresa assumiu o compromisso de deixar 2.000 m³ de madeira mensais destinados ao mercado do extremo sul da Bahia, porém quem consome hoje são pequenas serrarias e nem todo o montante é aproveitado.

Portanto, não há um mercado regional para usos múltiplos da madeira, que precisa ser fomentado, garantindo a diversificação e a sustentabilidade da região.

O consultor Reinaldo Ponce, que está trabalhando para a Veracel, aproveitou o ensejo e fez uma apresentação sobre "Plantações florestais para uso múltiplo - benefícios e oportunidades"

A apresentação segue em anexo, porém destacamos alguns pontos:

- É possível produzir qualquer espécie de madeira, mas o problema é o tempo de crescimento;
- Funções da floresta: proteger o solo; proteger e regularizar os recursos hídricos; absorver CO₂; produzir frutos, mel, resinas; abrigar flora e fauna naturais; paisagem; produzir madeira;
- Produtividade:
 - Manejo da floresta amazônica: 0,7 m³ por hectare por ano;
 - Floresta plantada de eucalipto: 30 a 60 m³ por hectare por ano;
- Criação de empregos: para cada 100 hectares de floresta manejadas para toras:
 - 5 empregos no campo
 - 5 empregos na indústria madeireira primária
 - 5 a 15 empregos diretos

- Principais usos da terra agrícola no extremo sul da Bahia (em ordem de maior uso da terra): pastagem, eucalipto, cacau, coco, mandioca, mamão, cana-de-açúcar.
- Necessidade de se aumentar a área florestal produtiva: evitar pressão sobre a mata nativa; cobrir terrenos desprotegidos; gerar empregos no campo e nas cidades; evitar importações de madeira do exterior ou da Amazônia; criar riqueza de modo sustentável.
- Vantagens do estado da Bahia no setor florestal: alta produtividade - condições de solo/clima; rotações mais curtas; disponibilidade de terras adequadas; disponibilidade de mão-de-obra; proximidade de mercado para produtos e subprodutos; infra estrutura de transportes e comunicação; conhecimento técnico e científico;
- Necessidades e vantagens de pólos florestais - madeireiros: criação de massa crítica para atração de indústrias; diminuição do custo de transporte de matéria-prima; melhoria de tecnologia, intercâmbio; acesso facilitado a máquinas, produtos e serviços; melhoria dos recursos humanos; permite maior agregação de valor; segurança de abastecimento contínuo;
- Possibilidades de exportações de produtos de madeira sólida: madeira serrada; madeira aplainada; molduras; móveis e componentes; esquadrias e componentes para esquadrias; componentes para casas; cabos de ferramentas, decks, compensados, etc;
- Conclusões: escassez de madeira; preços em ascensão; terras desmatas e sub-utilizadas; necessidade de criar empregos e gerar riquezas; necessidade de se preservar florestas nativas; alta produtividade, possibilidades de seqüestrar carbono = oportunidades

Após a apresentação, foram feitas perguntas para o Consultor, que são relatadas a seguir:

1) É verdade que já fizeram estudos para "matar a árvore em pé" para evitar rachaduras?

R: A rachadura é genética, é uma tensão de crescimento, é possível controlar esse problema cortando as toras com o maior comprimento possível.

2) Existe alguma árvore nativa que poderia chegar ao status do eucalipto? Guanandi, por exemplo?

R: Não, pois a escala de produção do guanandi é muito pequena e para o uso comercial o volume tem que ser muito grande. Existem várias pesquisas, portanto existe a possibilidade e não a viabilidade.

3) As espécies nativas podem ser consorciadas com o eucalipto e os próprios produtores podem fazer a "seleção", se elas não forem colocadas, nunca se conhecerá o potencial das nativas.

R: É possível plantar o eucalipto e plantar no sub-bosque as nativas, o problema é que quando se corta o eucalipto, a copa do mesmo pode destruir o que está ao redor.

4) Qual o modelo economicamente viável para um produtor florestal ter rendimento? É possível fazer um fomento misto na área do produtor?

R: Tecnicamente é possível o estabelecimento das florestas mistas, porém essa questão deve ser discutida com as empresas.

Comentários: O extremo sul não atrai empresas de outros usos da madeira, pois o local está voltado só para papel e celulose. Como absorver e criar outras demandas para a produção de nativas? Como utilizar a expertise das empresas? Como criar um mercado? O fomentado da Suzano não consegue colocar a madeira no mercado e acaba vendendo para a empresa. Não há mercado estabelecido.

Formatado

5) Quanto tempo é viável economicamente a colheita do eucalipto?

R: "Para sempre", pois toda a empresa repõe os nutrientes no solo, alterna o número de rotações. O grande problema é o carreamento de solo.

6) Até que ponto a Veracel está disposta a cumprir suas condicionantes? A Veracel está disposta a atender os usos múltiplos e incentivar o mercado?

R: As condicionantes estão sendo cumpridas, as condicionantes impõem, mas não dizem como devem ser efetivadas. O uso múltiplo, por exemplo, é incentivado pela Veracel. A empresa dá 6.000 m³ de madeira por mês, porém as serrarias só absorvem 1.500 m³.

Comentários: Não se deve ter medo do tempo, o tempo não deve ser a preocupação. O modelo que se deve trabalhar é aquele que envolva outras espécies. Há o risco da monocultura, sempre o que é diverso é melhor. O "pulo do gato" é usar a força das indústrias para criar o mercado múltiplo. Existem inúmeros temas transversais que devem ser levados em conta no manejo. É possível pensar em uma política florestal para a região? Será necessário trazer outras expertises para tratar o tema.

Proposta de encaminhamento:

A criação de uma política florestal de curto, médio e longo prazo deverá ser encaminhada/discutida por um sub grupo formado por representantes das seguintes ONGs Flora Brasil, Ascae, IBio, Instituto Cidades, Proplantar, Natureza Bela e pela Aracruz, Suzano, Veracel, Prof. Ponce. Esse sub grupo deverá se reunir e analisar os documentos e possibilidades de elaboração de uma política florestal para o sul da Bahia. Rosane salientou que o tempo de atendimento às demandas pelas empresas é diferente do tempo (expectativas) das ONGs; dessa forma é importante trazer outras pessoas, com conhecimentos diferentes para agilizar a elaboração da mesma. Foi sugerido o nome de Paulo

Hernani da Embrapa, que possui conhecimento sobre plantios de nativas. A data para a primeira reunião será posteriormente agendada.

Professor Ponce foi convidado a participar de evento a ser realizado na região com a presença de fazendeiros, ONG's, Veracel. Irá realizar novamente a apresentação feita neste Fórum.

Assunto 2: Veracel - retorno de averiguação de denúncia sobre retirada de mata atlântica realizada por um fomentado;

Todas as áreas do Programa de Fomento são identificadas com piquetes com o número de contrato e talhão. A denúncia foi investigada e não se encontrou nada. O que aconteceu foi que um fomentado tinha em sua área plantio de café, o qual retirou para plantar mamão, não havendo portanto retirada de mata nativa.

Combinou-se que as denúncias devem ser de fatos concretos, com informações precisas para que as empresas possam averiguar e tomar as providências cabíveis.

Assunto 3: Aracruz / Suzano / Veracel: relato de andamento de ações para restauração florestal em APPs, de acordo com sugestões feitas na última reunião e programas existentes das Empresas

A Veracel está fazendo um adiantamento para o produtor florestal desde que ele cumpra a legislação ambiental em vigor e faça uma adequação de sua propriedade às normas legais.

O responsável por reportar os trabalhos da Aracruz já não estava mais presente na reunião no período da tarde e a Rosane comentou que os trabalhos de regularização do licenciamento dos fomentados, estão sendo desenvolvidos com o apoio de uma Consultoria, conforme identificado na apresentação feita pela Aracruz. Outras ações ainda serão planejadas pela empresa.

O representante da Suzano também não estava mais presente, e Rosane relatou que as informações trazidas na reunião pela Suzano e retornos dados pelas ONG's estão sendo avaliadas pela empresa.

Na próxima reunião (dia 21 de setembro), as empresas devem trazer suas informações para a composição de uma Política para os Fomentados, conforme ficou acordado em reuniões passadas.

Excluído: A ordem dos assuntos da pauta foi alterado tendo em vista a presença dos responsáveis por esclarecê-los.¶

Formatado

Excluído: 1

Excluído: ;

Formatado

Excluído: 2

Excluído: restauração florestal

Excluído: em APPs

Excluído: á sendo desenvolvido por uma consultoria.

Excluído:

Excluído: Portanto mais informações serão trazidas na próxima reunião.¶

Excluído: Assunto 3: Retorno das Empresas sobre sugestão de condução de estudo para levantamento de Empresas do Ramo Siderúrgico do norte do ES e de MG que utilizam carvão produzido na região.¶

¶ ??? Rosane, não me lembro desse assunto na reunião.¶

Assunto extra pauta:

Formatado

Foi sugerida a criação de um boletim para divulgar as informações e resultados concretos alcançados pelo diálogo entre as ONGs e a Abaf. O primeiro boletim deve ser, sobre Fomento Florestal, e para a próxima reunião as empresas deverão trazer um "rascunho" para ser discutido por todos os participantes do diálogo.

Excluído: Será publicado um boletim por tema, ao todo foram selecionados 05 temas para discussão

Excluído: será

Excluído: elaborado pelo departamento de comunicação

Também foi comentado que as Atas de reuniões podem ser utilizadas por todos os participantes como um veículo de informações ao público dos assuntos que são tratados.

Excluído:

Compromissos assumidos:

Ficou estabelecido que será marcada uma reunião para discutir uma política florestal que envolva plantios mistos. Os resultados iniciais desta reunião deverão ser apresentados ao grupo numa próxima data.

Data da próxima reunião entre ONGs ambientalistas e ABAF: 21 de setembro de 2006, em Porto Seguro, em local a ser confirmado.

Agenda para próxima reunião:

Excluído: ¶

- No período da manhã as empresas trarão informações para composição de uma Política para os Fomentados que inclua os itens que foram incorporados das reuniões ocorridas nesse Diálogo.
- Apresentação do documento para divulgação sobre Fomento Florestal.
- No período da tarde terá início a discussão do tema "Plantios em zonas de amortecimento de Unidades de Conservação" com a apresentação das empresas de seu posicionamento e situação sobre o mesmo.

Excluído: .